

ÚLTIMA FINAL

Jogos Escolares encerram nesta segunda-feira com finais do Futsal

Jogos acontecerão no Ginásio Douglas Poyane, a partir das 14h

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Termina nesta segunda-feira, 27 de março, mais uma edição dos Jogos Escolares Mato-grossense 2023 – Fase Municipal. O evento esportivo, organizado pela Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Esportes, contou com a participação de cerca de 500 alunos-atletas de 17 escolas, na Categoria B (12 a 14 anos), nos naipes masculino e feminino.

E após uma semana de jogos, a competição encerra com as grandes finais do Futsal masculino e feminino, no Ginásio Douglas Poyane, na Vila

Olímpica, a partir das 14h. Disputarão o título, no feminino, as escolas Antenor Soares e José Nodari; e Pedro Alberto Tayano e Profº João Batista, no masculino.

Nas modalidades de Voleibol, Basquete e Handebol, as grandes finais aconteceram na última sexta-feira, 24 de

“Cerca de 500 alunos-atletas de 17 escolas, na Categoria B

março.

No Basquete masculino o campeão foi o Ipes; no Handebol masculino e feminino a Escola

Militar Tiradentes; e no Voleibol as escolas João Batista (campeão masculino) e La Salle Atec (campeã no feminino).

Definidos os campeonatos do Futsal, todas as equipes iniciarão os treinamentos para representar Tangará da Serra na fase regional, que vai acontecer de 21 a 26 de abril na cidade de Arenópolis.

As equipes campeãs em suas respectivas regiões avançam para a etapa estadual de cada faixa etária. As disputas estaduais dos Jogos Escolares, que reúnem estudantes de 12 a 14 anos, ocorrem 1 a 7 de julho, em Lucas do Rio Verde. Já os títulos estaduais dos Jogos Estudantis de Seleções, envolvendo estudantes de 15 a 17 anos, serão disputados de 21 a 27 de julho, em Água Boa.



Premiações do Basquete, Handebol e Voleibol

Para as modalidades individuais, o evento volta a unificar os Jogos Escolares e os Jogos Estudantis e já começa na fase estadual, que será realizada em Várzea Grande, de 13

a 16 de julho. Nesse período, os estudantes competem nas provas de atletismo, badminton, ciclismo, ginástica, lutas, natação, tênis de mesa, vôlei de praia e xadrez.

Polícia

R\$ 35 MILHÕES

Polícia Civil cumpre bloqueio de bens de envolvidos em fraudes e desvios de valores

Operação apurou crimes cometidos por cartel de empresas

ASSESSORIA/POLÍCIA CIVIL-MT

A segunda fase da Operação Espelho, deflagrada na sexta-feira, 24, pela Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), cumpriu o sequestro e bloqueio de aproximadamente R\$ 35 milhões, em bens móveis e imóveis, de implicados em esquema de fraudes e desvio de valores promovido por um cartel de empresas envolvido na prestação de serviços médicos em hospitais do estado.

As ordens judiciais também incluem a proibição de novas contratações e de suspensão de contratos e pagamentos



As ordens judiciais incluem a proibição de novas contratações

em vigência. As buscas e apreensões, sequestro e bloqueios foram cumpridos nas cidades de Alta floresta, Colíder, Cuiabá, Peixoto de Azevedo, Várzea Grande e Sinop. Não houve busca e apreensão em unidades geridas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

A apuração que originou a Operação Espelho teve início após a Deccor receber uma denúncia de que a empresa contratada para fornecer médicos plantonistas para o Hospital Metropolitano em Várzea

Grande, na especialidade de clínica, disponibilizaria número de médicos inferior ao contratado. Em diligência de investigadores da Deccor e auditores da CGE in loco no hospital, foi requisitada a documentação contendo os registros dos espelhos das folhas de pontos dos plantões dos médicos fornecidos pela referida empresa. Com base nessa documentação, a CGE elaborou um relatório de auditoria que apontou diversas irregularidades na execução dos contratos.

NOVA UBIRATÃ

Madrasta diz que matou menino porque ele era muito “arteiro”

Foto: Ilustrativa



A vítima sofreu perfurações de arma branca

MIDIA NEWS

A Polícia Civil ouviu neste sábado 24, a adolescente suspeita do homicídio do enteado, um menino de quatro anos, ocorrido na sexta-feira, no distrito de Entre Rios, município de Nova Ubiratã.

A vítima sofreu perfurações de arma branca no peito e no braço, ambas do lado esquerdo do corpo.

A madrasta da criança foi apreendida durante as diligências e confessou o crime, dizendo que matou

a criança porque a vítima seria muito “arteira”. Antes de admitir o crime, ela deu informações contraditórias durante depoimento e apresentou duas versões à polícia. A primeira, de que um homem tentou cometer violência sexual contra ela e matou a criança; depois ela disse que a criança teria cometido suicídio.

A adolescente foi autuada em flagrante por ato infracional análogo ao crime de homicídio na Delegacia da Polícia Civil de Nova Ubiratã.